



**NEWS** Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

## **Assembleia convoca secretário de Saúde para cobrar nomeação de aprovados em concurso da SES**

**SAÚDE PÚBLICA**

**Da Redação com Assessoria**

A Assembleia Legislativa aprovou, nesta quarta-feira (11), a convocação do secretário de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo, para prestar esclarecimentos sobre a falta de nomeação dos aprovados no concurso público realizado neste ano. A convocação foi requerida pela Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social, a pedido do deputado estadual Lúdio Cabral (PT). A convocação está prevista para a próxima semana e a data ainda será definida pela Assembleia.

“Aprovamos essa convocação para obter do secretário o compromisso de um calendário para nomear todos os aprovados. Até agora, foram nomeadas apenas 120 pessoas, das 406 vagas de cadastro de reserva do concurso. Além disso, vamos cobrar também a nomeação de mais concursados para preencher as mais de 7 mil vagas existentes na Secretaria de Estado de Saúde (SES) que estão em vacância”, disse Lúdio, que é médico e servidor da SES.



20 ANOS SEM CONCURSO P  
SAÚDE NÃO É TEMPORÁRIA P  
DE SERVIDORES EFETI  
**#convocaSE**

Foto: J. L. Siqueira (AL-MT)

A Comissão de Saúde já havia tratado dessa pauta com o secretário de Saúde em agosto, em audiência pública. Lúdio lembrou que o último concurso da SES havia sido realizado há mais de 20 anos, em 2002. Foi preciso que o Ministério Público Estadual entrasse com uma ação civil pública para que o governo de Mato Grosso realizasse o concurso, depois de firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

“Há uma mobilização dos aprovados no concurso pressionando pela nomeação. A SES vem realizando contratação em processo seletivo simplificado, inclusive de pessoas aprovadas neste concurso. E sabemos que o número de vagas existentes é superior à quantidade de vagas do concurso”, observou Lúdio.

Lúdio destacou a importância de ter servidores efetivos na Saúde Pública, e afirmou que os contratos precários nas unidades de saúde geram alta rotatividade e impedem a criação de vínculos, necessários para melhoria do atendimento à população.